

<b>Título</b>	Conservação da Natureza e Produção de Conflitos Ambientais: Contradições do Projeto de Manejo Florestal Comunitário no Assentamento Brandão (PB)
<b>Autor</b>	José Márcio da Silva Vieira
<b>Orientador(es)</b>	Luis Henrique H. Cunha
<b>Resumo</b>	Neste trabalho, abordo a interface entre a questão agrária e a questão ambiental, no contexto da crescente institucionalização de instrumentos de conservação da natureza, com variados rebatimentos sobre a política de reforma agrária via assentamento de famílias de trabalhadores rurais sem terra. Analiso a implantação de um projeto de manejo florestal comunitário no assentamento Brandão, situado no município de Cuité, na microrregião do Curimataú da Paraíba, enfatizando a relação entre mediação, modos de dominação e processos de constituição de arranjos sociais para manejo de recursos naturais. A partir da introdução desse projeto, elaborado por uma ONG de caráter ambientalista e financiado por organismos internacionais, as famílias assentadas passaram a vivenciar uma série de novas regras e formas de controle da exploração de recursos madeireiros que vêm interferindo fortemente em seu modo de vida, instituindo uma dinâmica de territorialização paralela aos processos territoriais desencadeados com a desapropriação do antigo latifúndio. Proponho ao final alguns elementos no esforço de construir uma ecologia política do manejo de recursos naturais em áreas de assentamento, procurando trazer uma visão crítica sobre os impactos de políticas públicas e projetos de cunho ambientalista em assentamentos de reforma agrária.
<b>Palavras-chave</b>	Assentamentos rurais. Ecologia Política. Desenvolvimento.